

# REPUDIAMOS O ACORDO DE ASSISTÊNCIA MILITAR BRASIL-EE.UU.

## OS TRABALHADORES EM VIDROS E OS ALFAIAES E COSTUREIRAS

(Textos nas segunda e sexta páginas)

# PARADA A BANGU

Mais vigorosa a greve dos têxteis, que entra hoje no seu 7.º dia—Alguns patrões já se preparam para ceder—Juram os grevistas honrar o nome de Altair Paula Rosa, lutando pela vitória mesmo com o sacrifício de suas próprias vidas

Cada vez mais vigorosa, e contando com o apoio de todos os setores operários e de todo o povo, prossegue a greve dos trabalhadores têxteis, que entra hoje em seu sétimo dia. Não tem fundamental, de maneira alguma, as notícias em contrário e rumores diversionistas espalhados por alguns jornais da reação.

Os operários da Bangu, que na segunda-feira haviam trabalhado a conselho de uma comissão que se dizia autorizada pelo Sindicato, paralisaram ontem os trabalhos, permanecendo na fábrica apenas 32 fura-grevistas, de um total superior a 6.000 operários.

**COMEÇAM A CEDER OS PATRÓES**

Apesar de, por intermédio de seu Sindicato, se mostrarem completamente intransigentes, por baixo da cortina alguns patrões já começaram a ceder. Seus prejuízos são vultosos, e muitos céles, como Silveirinha, têm enormes encargos da Europa. Por isso mesmo já principiaram a recuar ante a crescente unidade e firmeza dos grevistas.

Ontem, mesmo nossa reportagem conseguiu apurar que alguns patrões estavam mandando propostas para o Sindicato dos Têxteis.

## O JURAMENTO DOS GREVISTAS

Pelos trabalhadores em greve foi aprovado, de pé, o seguinte juramento:

«Nós, operários têxteis, reunidos em assembleia permanente, juramos nos constituir todos em Comitês de Greve para que possamos garantir a manutenção da greve em todas as fábricas, mesmo que seja necessário para isto o sacrifício de nossas próprias vidas!»

## CAMPONESES AJUDAM OS GREVISTAS

Uma comissão de trabalhadores têxteis esteve, na festa dos camponeiros de Caxias, realizada domingo último, sob o patrocínio do Centro de Estudos Defesa do Petróleo e da Ecologia.

Ontem, pela manhã, os textos da Confiança reuniram-se, reestruturando a Comissão Sindical da empresa. Nessa ocasião, diversos oradores fizeram uso da palavra, todos jurando honrar o nome de Altair, que tombou no porto da fábrica onde trabalham.

**ATITUDE ENÉRGICA**

Um trabalhador em Carris

nomina Nacional, a fim de solicitar ajuda à Manutenção da greve deflagrada pela sua corporação, num justo movimento por melhores salários.

Palavras pelo general Félix Cândido, presidente do CEDFEN, o vereador Henrique Moraes, saudou os têxteis, que, em agradecimento, manifestaram seu intenso apoio à campanha em defesa de nossas riquezas minerais, como o petróleo.

Em pouco tempo, os camponeiros conseguiram os seguintes donativos para os operários têxteis em greve: de Orlando Barbosa, 10 quilos de arroz, 100 quilos de sêmola, 6 cachos de banana e 8 dúzias de cana; de José Martins Mansano, 6 cachos de banana e 5 dúzias de cana; de Quintino Sebastião da Silva, 2 dúzias de cana; de Manoel Escobar, 12 cachos de banana e 50 dúzias de cana; de Odílio Barbosa, 5 dúzias de cana e 2 cachos de banana.

Ontem, a comissão de festas enviou ao Sindicato dos Têxteis grande quantidade de sanduíches e espigas de milho. A Associação dos Lavradores Fluminenses vai mandar também expressiva ajuda.

## Propaganda de Guerra



HOJE a Nação inteira participa de uma guerra; o traço marcante da constituição das Forças Armadas do PRESENTE é que elas são a própria Nação.

Reservista Naval! Concorre, pois, para que a Marinha se prepare com eficiência para desobrigar da nobre missão de guardiã avançada da nossa soberania, desobrigando-to do dever cívico de apresentar-se, uma vez por ano, às suas fileiras de:

16 a 31 DE DEZEMBRO

Coincidindo com a chegada ao Brasil do almirante William Fochtel, chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos, que vem determinar o envio de marujos brasileiros para a Coreia, o ministério da Marinha ajuda na tarefa desse gangster fardado, distribuindo prospectos como esse cujo «fac simile» reproduzimos. Trata-se de uma cínica e aberta propaganda guerra, «Hoje a Nação inteira participa de uma guerra», diz o monarquista volante, fingindo esquecer que essa guerra tão avultivamente preparada pelos Fochtel, Vargas e Guilhôbel, conta com o repúdio unânime de nosso povo, quer dizer, da Nação brasileira. Com essa infame propaganda é que eles pretendem arrastar os jovens brasileiros a morrer pela causa do dólar, numa aventura de agressão a outros povos. Mas enganam-se, pois certamente a nossa juventude não se deixará massacrar como carne de cão.

Além de sabotar a votação do abono, como «consultas» e adiamentos constantes, a maioria governista é agora defensora de mais uma condição do sr. Vargas. Voltando ao velho e desmoralizante argumento da falta de disponibilidades, o governo

## VARGAS QUER DIMINUIR A TABELA DO AUMENTO

Continuam na Câmara as protestações do governo ao projeto do abono — A UNSCB conquistou a extensão do abono a todo o funcionalismo

Não se realizou ontem a votação do abono, impôs a queda de todas as extensões. O governo, apesar de terem votado na sessão noturna os vetos do sr. Vargas aos Estatutos do Funcionalismo. Assim, mesmo tratando-se apenas de cinco dos vetos, e que não são de fundamental importância. A votação do projeto de abono ficou, assim, adiada para hoje, em sessão matutina, às 9 horas.

### SEU EXCLUSÃO

O funcionalismo conquistou mais uma vitória. A campanha contra a discriminação, dirigida pela União Nacional dos Serviços

Civis do Brasil, impôs a queda de todas as extensões. O governo, apesar de terem votado na sessão noturna os vetos do sr. Vargas aos Estatutos do Funcionalismo. Assim, mesmo tratando-se apenas de cinco dos vetos, e que não são de fundamental importância.

Não se realizou ontem a votação do abono, impôs a queda de todas as extensões. O governo, apesar de terem votado na sessão noturna os vetos do sr. Vargas. Voltando ao velho e desmoralizante argumento da falta de disponibilidades, o governo

## Ato Público Contra o Acordo Militar

A Comissão Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos fará realizar, na próxima sexta-feira, dia 12, às 20 horas, na Sala do Conselho da AFI, mais um ato público de condenação ao pacto guerra que nos pretende impor o imperialismo norte-americano.

Participarão dos debates, entre outras personalidades, diversos deputados, senadores e vereadores.

## HOJE O JULGAMENTO DE ELIAS CHAVES NETO

S. PAULO, 9 (Fone Telefones) — Será julgado ontem na 2a. Auditoria da Justiça Militar o processo movido pelos generais fascistas contra o jornalista Elias Chaves Neto e di-

versos redatores do «Hoje», por este jornal, ora suspenso, denunciado patróticamente o plano de envio de tropas brasileiras para a Coreia.

PARIS, 8 (AFP) — Em uma emissão radiotelegráfica captada em Paris, a agência telesco-estoniana Ceteks anunciou que Emil Zatopek, campeão olímpico de corrida a pé, figura entre os delegados designados para o grito de Praga para o próximo Congresso dos Povos pela Paz, que começará em Viena dia 12 de corrente.

## A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO ROUBA OS TRABALHADORES PARA DAR A CARGAS DE TANQUE

O governo diz que não há dinheiro para dar o abono aos autárquicos, mas o senador nausabundo surrupia cerca de cinco milhões de cruzeiros da renda bruta dos portuários — Escandalosa negociação comprovada pela reportagem de IMPRENSA POPULAR — Leia na Terceira Página

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quarta-feira, 10 de Dezembro de 1952 — N.º 1291

## “O JORNAL DA GREVE”



Operários da tecelagem, firmes na greve, quando posavam para a IMPRENSA POPULAR

Desde o início da greve dos têxteis, IMPRENSA POPULAR, fiel porta-voz dos anseios e das lutas da classe operária e do povo, vem recebendo manifestações carinhosas de apreço por parte dos grevistas. Os trabalhadores, no fogo da luta, encontram em nossas colunas o apoio e a orientação para marcharem até a vitória. Por isso mesmo IMPRENSA POPULAR vem sendo colada em todas as paredes do Sindicato e, dificilmente leem os grevistas outro jornal.

Agradecendo a essas demonstrações de confiança, um dos nossos reporteres destacados para a cobertura da greve usou o termo no Sindicato, em nome da IMPRENSA POPULAR, colocando uma página diária do jornal à disposição da Comissão de Propaganda da greve. Ao término de sua oração, nosso reporter foi cumprimentado pela assembleia, onde diversos operários acenavam com exemplares da IMPRENSA POPULAR, que os trabalhadores chamam de «o jornal da greve». No clichê, um flagrante colhido na ocasião, em que os grevistas saudavam a nossa reportagem.

## ILUSTRE PADRE FRANCISCANO SAÚDA O CONGRESSO DOS POVOS

Calorosa mensagem de frei Francisco Maria de Campos — «Uni-vos de boa vontade, em cooperação aos que, nestes dias angustiosos para o mundo, reunidos em Viena trabalham pela Paz»



Frei Francisco Maria de Campos, da Ordem Franciscana, enviou ao Congresso dos Povos Pela Paz, a instalar-se depois da manhã em Viena, a seguinte mensagem:

«Homens de boa vontade, que almejam um mundo melhor e uma paz perene.

O momento atual exige perfeita compreensão da verdadeira finalidade desse Congresso Mundial Pró-Paz.

Essa assembleia concita e propõe aos povos aquilo que poderá ser praticado para a existência de uma paz definitiva.

Lembrar à humanidade o pedido de Jesus Cristo: «Amai-vos uns aos outros». Seu saudar era: «A paz esteja conosco». Pouco antes da Ascensão, disse aos discípulos: «Eu vos deixo a paz».

Palavras sublimes, tesouro precioso que a humanidade despreza, preferindo o mal e a própria ruína.

Ainda palavras de Cristo: «Quando estiverdes reunidos em meu nome, eu estarei no meio de vós».

Hoje, são centenares unidos no mesmo ideal. Fazer que volte aos corações endurecidos a palavra do divino mestre: Paz.

Para que seja duradoura, é preciso novo sistema de combate. O combate pacífico e construtor contra a guerra maldita e destruidora. As nações pacifistas: uni-vos de boa vontade, em cooperação aos que nestes dias angustiosos para o mundo, reunidos em Viena, trabalham pela Paz.

A Paz será o amparo aos humildes e fracos.

Justiça e liberdade para os oprimidos.

Jesus! Criador a Salvador do gênero humano, lança a vossa bênção e paz sobre os homens, para ambas transformarem escravistas em redentores e inimigos em amigos.

Glória a Deus nas alturas. Paz na terra aos homens de boa vontade.

Rio de Janeiro — Brasil

## Zatopek Irá a Viena

## Um Assassino Chegou

Moacir WERNECK DE CASTRO

Temos visita em casa. O almirante William Fletcher, comandante do maior marinheiro dos Estados Unidos, chefe das operações dessa Marinha que treinou a mão efetuando desbarques e pillagens nos países da América Latina, veio atender a um gentil convite do almirante Guilhobel, mais conhecido como encerreiro da Ilha das Cobras. E através da Agência Nacional, Fletcher manifestou-se sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, dizendo que se trata de mais um passo na cooperação entre os dois países.

Às mesmas horas desembarcou o embaixador em Washington do governo trabalhista do sr. Getúlio Vargas, o banqueiro Moreira Sales. Naturalmente, os jornalistas o interrogaram também sobre o Acordo Militar. E que fez o embaixador? Sua Excelência sorriu. Está dito com todas as letras no *Clarão Caricó*. Muito gozada essa história de Acordo Militar! Ele é esbaldar! Que param os contingentes para a defesa do mundo livre de Wall Street na Coréia, que vinharam os capitães do Alabama e do Wisconsin se instalar nos portos de comando das forças armadas brasileiras, entreguemos os minérios atômicos e o petróleo, compraremos em território nacional as leis norte-americanas, paguem-se com fundos do Tesouro Nacional as tropas de ocupação. O embaixador do sr. Getúlio Vargas acha isto engracadíssimo. E como a grossa gargalhada autêntica não fica bem à compostura do diplomata, Moreira Sales sorri.

Estes episódios todos, estes sucessivos desembarques de almirantes e generais estrangeiros, as ostentações alvares de cinismo por parte dos homens de governo são os fenômenos reais de uma turva realidade, ainda oculta aos olhos de grande parte do nosso povo, mas onde se agitam surdamente os fermentos perniciosa da traição e da guerra.

Vejamos um tipo como esse Fletcher? Quem é ele? Um assassino, um covarde assassino. Como chefe de Operações Navais da Marinha americana, esse criminoso de guerra ordenou e tornou-se responsável por aquela que todos os sacrifícios, o supremo dever de todo o povo brasileiro na salvaguarda da sua honra e da independência nacional. Não havemos de manchar nossos muros no sangue inocente. Não somos bandidos: bandidos são os Fletcher e seus servidores. Fora com eles portanto, e abraço o Acordo da guerra, o Acordo da morte, o Acordo da traição!

## Para Rainha da Paz

Voto em ...

Clube ...

## Coluna do MAIF

### ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Piedade	70,00
Centro Mar	50,00
Padre Miguel	65,00
Realengo	40,00
Sede	20,00
Sul	520,00
Bonsucesso	31,00
Tijucas	95,00
Assembleia C. Morais	10,60
declar	300,00

### DOIS MIL SÓCIOS

Estamos apenas com 40% da fórmula completa e portanto chamamos a atenção dos amigos e jornalistas para a importância de uma grande virada no trabalho de arregimentação de novos associados para que possamos atingir o número estipulado até dia 31 de dezembro. Os clubes de ajuda, precisam realizar os comandos de porta a porta a fim de conquistar novos contribuintes e os amigos da IMPRENSA POPULAR, podem arregimentar novos sócios entre os companheiros de trabalho. Com ajuda e colaboração de todos os verdadeiros amigos de nossa imprensa, venceremos esta batalha. Mão a obra portanto. Tudo pela conquista dos dois mil sócios, até 31 de dezembro.

### REUNIÃO DOS DIRETORES

A diretoria do Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião amanhã, às 18:30 horas, em sua sede. Em virtude da importância desta reunião faz um apelo, para que cada clube mande pelo menos um representante.

### UM QUADRO, PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO...

Colabore na campanha dos 2 mil sócios, remetendo para a sede do MAIF depois de preenchido, o cupão abaixo.

### BRINQUEDOS

Grande sorteio, por preços baixos. Procure se informar a sede do MAIF, onde poderá adquirir os brinquedos para o Natal.

### NOVA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO DOS ALFAIAITES E COSTUREIROS

Não se realizou a primeira audiência de Conciliação dos Alfaiaites e costureiros, marcada para ontem às 14 horas.

Isto porque, conforme comunicação do Juiz, faltaram os patrões e os 500 ofícios, que os convocaram, foram devolvidos pelo correio. Ficou, então, marcada nova audiência para o dia 1º de janeiro próximo.

Sabe-se que o dissídio coletivo dos alfaiaites e costureiros foi apresentado ex-officio, medida essa baseada no decreto 1.070. E o resultado agora é mais uma proclamação da Justiça do Trabalho em benefício dos patrões.

## ALIANÇA MILITAR DE AGRESSÃO E DE RUINA DE NOSSA PÁTRIA

Em saudação ao VII Congresso Sindical dos Trabalhadores Mineiros, a Comissão Contra o Acordo Militar denuncia o caráter de guerra e escravidão do Pacto de traição nacional

Ao 7º Congresso Sindical dos Trabalhadores Mineiros, que se reuniu em São João del Rei a Comissão Nacional contra o Acordo Militar enviou a saudação que abaixo transcrevemos:

«Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1952

### AOS TRABALHADORES MINEIROS

No momento em que os trabalhadores montanhenses se reunem em seu 7º Congresso, a fim de procurar soluções para seus problemas, a Comissão Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos vem trazer-lhes a sua saudação e o testemunho de sua solidariedade.

Assim o faz porque as aspirações gerais dos trabalhadores estão em íntima e diretamente relacionadas com o «Acordo de Assistência Militar» proposto pelo Governo dos Estados Unidos ao Governo do Brasil.

É que esse «Acordo», como bem afirmou, da Tribuna da Câmara Federal o deputado Hélio Cabral, «é propriamente um Acordo, mas uma aliança militar de caráter ofensivo, de cláusulas inóbcias e onerosas para o Brasil».

É, portanto um Tratado que visa arrastar o Brasil à guerra da Coreia e a outras aventuras guerrilheiras.

Esse Acordo Militar significa a transformação do Brasil, de Nação soberana, em verdadeira colônia bem como a sua completa rulagem nos assuntos de mulheres e crianças.

Não, isto não há de acontecer. E não deixar que isto aconteça é a nossa grande responsabilidade histórica, a causa que vale todos os sacrifícios, o supremo dever de todo o povo brasileiro na salvaguarda da sua honra e da independência nacional. Não havemos de manchar nossos muros no sangue inocente. Não somos bandidos: bandidos são os Fletcher e seus servidores. Fora com eles portanto, e abraço o Acordo da guerra, o Acordo da morte, o Acordo da traição!

Os sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos e Cristais dos Municípios de Niterói e São Gonçalo, resolvem em assembleia geral, enviar à Câmara Federal, através do deputado Gurgel do Amaral, o seguinte memorial contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos:

«Senhor deputado

Os Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos e Cristais dos Municípios de Niterói e São Gonçalo, reunidos em assembleia geral para discutirem assuntos de interesse geral, julgaram por bem enviar a presente a V. Exa. a fim de serem mesmos levados a conhecimento dos senhores deputados pelo Estado do Rio nesta casa e a todos os demais, proclamando-nos interiormente contrários à aprovação do chamado «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos», pelas razões que se seguem:

I — O «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» é um instrumento que compromete o Brasil, a participar de guerras no exterior, como a da Coreia, o que nos ver, não só coaduna com os interesses e os sentimentos de todo o povo brasileiro, que nenhuma razão encontra em fazer guerra a povos tão distantes, contra os quais nada temos a reclarinar, e não reconhecemos nenhuma razão na presente luta que há mal de dois anos infelizmente o povo daquele país Asiático;

II — Ainda hoje sofremos as consequências da guerra passada, com o custo da vida em ascensão constante, o que a nosso ver será agravado com a assinatura do «Acordo Militar», pois este virá restringir ainda mais o comércio.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrangeiras em nossa terra que, além de canalizar lucros fabulosos para o exterior, ainda querem, a custa de guerras por elas provocadas, aumentar estes lucros e nos usar como carne de seus canhões.

Sonhor deputado, por estas e muitas outras razões que certamente o sentimento de Patriotismo de V. Exa., já tem enumeradas, bem como os ilustres deputados Fluminenses nessa Casa, nós dirigimos a V. Exa., num ardoroso e patriótico apelo para que o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» não seja aprovado, resguardando assim nossa juventude de morte in glória em terras distantes, em defesa de interesses opostos aos da nossa gente; defendendo a integridade territorial, a não ser pelas empresas estrange

# O P. C. B. Vos Prestará Todo Apoio e Lutará Convousco Até à Vitória

## Manifesto do Comitê Distrital de Bangú aos Têxteis daquele subúrbio

O Comitê Distrital de Bangú, do P.C.B., distribuiu o seguinte manifesto aos trabalhadores daquele subúrbio:

Aos trabalhadores e ao povo de Bangú

Viva os Operários de Fábrica Bangú

Há seis dias os heróicos trabalhadores têxteis do Distrito Federal e particularmente os gloriosos trabalhadores da Bangú sustentam uma luta vigorosa, uma greve sem precedentes, pelo pão, pelo direito à vida, por liberdade.

Cada dia que passa mais difícil se torna a vida dos trabalhadores da Bangú, explorados e oprimidos pela ganância do sr. Silverinha.

Nossos filhos, nossas esposas passam fome; ganhamos salários miseráveis, enquanto sustentamos a opulência dos donos da Bangú, que gastam milhões em festas no estrangeiro, passeios, esportes americanos e o diabo a quatro!

Mas a culpa de tudo isso recai, em maior parte, nessa política de guerra, de perseguição aos operários, de proteção desacordada aos tubarões, e patrões gananciosos que agora é praticada pelo governo, o qual trai cincicamente as promessas feitas aos trabalhadores, quando quis subir ao poder. Ai estão as prisões de operários do Arsenal de Marinha, ai está o abono dos Barnabéus que não sai, ai está o assassinato do tecelão Altair Rosas, ai está a polícia prendendo, espancando, matando, debochando da miséria da classe operária! Ai está a tentativa de aprovar o nefando Acordo Militar, que representa mais chibata, mais perseguição, mais fome, mais horas de trabalho. Defendemos nosso direito à vida e defendemos, por cima de tudo, a nossa querida Pátria ameaçada pelos horrores da guerra prometida nesse vergonhoso acordo!

Camaradas! Cerrai fileiras em torno de vergonhosos acordos! Uní e organizai vossas forças que são fortes! Criai Comitês de Greve, criai comissões de greve nas seções! Pedi a solidariedade da laboriosa população de Bangú, de seu comércio, que vos estimula e vos admira o anúncio de luta e o exemplo de firmeza operária!

TUDO PELA VITÓRIA DOS 60% SOBRE OS SALARIOS ATUAIS!

ABAIXO A ASSIDUIDADE! TODOS AO SINDICATO!

POR ABONO DE NATAL E O PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE!

Vosso Partido, o Partido Comunista do Brasil, vos presenta todo o apoio e lutará convousco até à vitória!

Ass.) O Comitê Distrital de Bangú do PCB.

## 10.º ANIVERSÁRIO DA A. B. D. E.



Realizou-se sábado último, num dos restaurantes da cidade, um almoço de confraternização por motivo do aniversário do décimo aniversário da fundação da Associação Brasileira de Escritores. Falaram no ocasião o poeta Murilo Araújo e o romancista Miecio Tati, vice-presidente da ABDE, que anunciam a instituição de um curso de literatura patrocinado pela entidade e um curso de romance com um Prêmio Graciliano Ramos, no valor de 30 mil cruzeiros. Na gravura, ao alto, o sr. Miecio Tati quando falava, tendo à direita o crítico Haroldo Bruno e à esquerda os poetas Carrera Guerra e Luiz Pappi; em baixo, um aspecto parcial do almoço.

# A Administração do Pôrto Rouba Dos Trabalhadores Para Dar a Chateaubriand!

Dias atrás, uma comissão de portuários esteve em nossa delegação para protestar contra a ameaça que lhes põe de não receberem o abono, de que, enquanto isso acontece, a maioria escudou-ses dos portos se verificaram no Cais do Pôrto, em o diretor da renda bruta. De posse dessa denúncia, nossa reportagem esteve nos armazéns do pôrto, conseguindo passar os olhos em diversas folhas de despesas e pagamentos, referentes a capatazias e armazéns. E constatou, realmente, que o diretor da renda bruta, que anualmente deveria ser dividido entre os trabalhadores do Pôrto, está sendo roubado por uns tantos atraídos do regime. Entre estes o traidor Assis Chateaubriand. O homem que defende abertamente os interesses da Standard Oil em nosso País e que já chegou a comprar grosseiramente o nosso País a uma fêmea cujo amante são os Estados Unidos, acaba de roubar não menos de cinco milhões de cruzeiros dos bolsos dos trabalhadores do Pôrto.

Ninguém sabe, ao certo, a quem esses serviços foram prestados. Ou melhor: todo mundo sabe que se o diretor dos associados prestou algum serviço não foi ao Brasil, mas aos Estados Unidos, a

# EDITORIAL

## Solidariedade à Greve dos Têxteis

ENTROU no sexto dia a greve dos têxteis cariocas. A grande e combativa corporação mantém firme a luta, apoiada em sua crescente unidade. A intransigência patronal em ceder às justas reivindicações dos trabalhadores e a violência sanguinária com que o governo de Vargas tem procurado sufocar o movimento não atingem o ânimo combativo dos grevistas. Eles prosseguem o combate com mais entusiasmo e decisão.

Mas o desfecho da luta não depende exclusivamente dos têxteis. A vitória de-

pende de toda a classe operária.

Os têxteis não estão enfrentando, unicamente, os donos das fábricas de tecidos. Se fossem só esses os seus inimigos, já os teriam dobrado.

Os têxteis enfrentam o patronato organizado e apoiado no aparelho do Estado: o governo de Vargas com sua polícia de bandidos, sua justiça venal, seu Ministério do Trabalho. Os têxteis enfrentam o PODER DO CAPITAL, com sua capacidade de comprar, jornais e estâncias de rádio, juizes e tribunais, de corromper e mistificar. O inimigo que se mobiliza e manobra contra os grevistas é, pois, o inimigo de toda a classe operária, o inimigo de todo o nosso povo: os grandes capitalistas e latifundiários, com seu governo de lacaios dos imperialistas norte-americanos.

Como derrotá-los nesta batalha, que é a greve dos têxteis? Como assegurar aos grevistas, sob quaisquer condições, um desfecho vitorioso para o seu belo movimento?

Realizando, do nosso lado, do lado dos trabalhadores e do povo, maior concentração de apoio em torno dos operários têxteis que a realizada pelos inimigos do povo em torno dos donos das fábricas de tecidos. Trata-se, pois, de ampliar e elevar ao máximo a solidariedade de todos os trabalhadores do Distrito Federal e, inclusive, nacionalmente, aos seus irmãos em greve. Trata-se, não se deixar sem responsabilidade o serviço das revistas.

Os patrões, com o apoio do governo, resistem em conceder o aumento de salários exigido pelos têxteis. Por que? Sabem que cada dia que passa com as fábricas paralisadas eles deixam de arran-

car grandes lucros do trabalho dos operários. Mas sabem, também, que os trabalhadores têm necessidade de dinheiro para custear suas despesas e as despesas de suas famílias. Por isso es-

teio adiando a ação das propostas do Sindicato de Têxteis. E' preciso, então, assegurar aos têxteis os meios materiais para se manterem em greve, sem passar maiores privações, até que seja dobrada a intransigência patronato. Isto é possível com a mais ampla contribuição financeira dos trabalhadores e do povo para o fundo de greve.

O governo e os patrões juntam a polícia contra os grevistas, procurando atemorizá-los com violências e assassinatos. Pensam romper a unidade do movimento, obrigar grupos de operários a voltarem ao trabalho e assim desmoronar a greve. Mas

é certo que o governo e os patrões se aventuram cada vez menos ao emprego desmoralizante de terror e in-

timidação, quanto maior se apresenta a unidade de todos os trabalhadores em torno de seus irmãos em greve. O crescimento dos protestos operários e populares contra as violências policiais impedirá, sem dúvida, que se repitam massacres como o da fábrica Conflama, no qual tombou Altair Rosa.

A vitória da greve depende, portanto, de se dar um vulto ainda maior à solidariedade operária aos grevistas.

No vibrante Manifesto do Comitê Metropolitano do P.C.B., divulgado ontem, é formulado este apelo:

«Trabalhadores do Distrito Federal! Ajudai vossos irmãos têxteis que lutam contra a miséria e a reação. Sua luta é também a nossa luta. Eles precisam da solidariedade proletária!»

Que a classe operária carioca não deixe de atender xiamente ao desafio a este com a maior rapidez e o maior entusiasmo do seu Partido.

Depois da fracassada reunião extraordinária de domingo, quando a Câmara discutiu até às 20 horas a questão do abono sem nada resolver, mas uma vez a votação do assunto foi protegida no Palácio Tiradentes, por cima do líder do governo,

Está claro que o governo faz um jogo de má fé, em seu longo e envolvante trabalho de sabotagem do projeto do abono. Sua posição ainda se torna mais clara diante de certas manifestações de jornais ligados ao Catete, que atiram a culpa ora ao Parlamento, ora ao ministro da Fazenda, que na realidade não criaria, como está criando, dificuldades ao abono, caso este não fosse orientação do sr. Vargas.

PRELIMINARES

Ontem surgiu, em virtude de acordo entre os líderes, em princípio lugar na ordem do dia o requerimento José Bonifácio, sobre a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

Antes de se entrar propriamente no encaminhamento da votação, a Mesa e alguns elementos do plenário escudaram-se com inerentável debate sobre interpretações divergentes que giravam em torno de questões secundárias.

Na hora de votar, com força irresistível — para assim prestar serviço ao seu siêncio maior, no exílio do tempo francês —, o voto do deputado

deputado Luciano da Cunha, que era o mais votado, foi derrotado por 124 votos contra 36.

Isto às 19 horas, com uma hora de prorrogação dos trabalhos e uma sessão do Congresso convocada para às 20,30.

Para votação do abono, o presidente convocou sessão extraordinária, que se realizará às 9 horas da manhã de hoje.

CONTRA-PESO

LUTA DE LIBERTAÇÃO

Sobre a luta dos povos coloniais submetidos aos imperialistas franceses, falou o senhor Roberto Morena. Depois de aludir ao movimento de libertação nacional em Túnis, Marrocos, Argélia, Oran e Viet-Nam, o sr. Morena denunciou os processos que os franceses estão expurgando nessas guerras, violando-se ao auxílio dos imperialistas americanos, por meio de acordos como este que os impõe ao nosso povo.

Antes de se entrar propriamente no encaminhamento da votação, a Mesa e alguns elementos do plenário escudaram-se com inerentável debate sobre interpretações divergentes que giravam em torno de questões secundárias.

Perdeu-se um tempo enorme em saber se a sessão deveria ser secreta e, se a votação seria nominal.

Um dos maiores perfeitos trabalhos de obstrução indireta do abono foi o de líder do Catete, sr. Capitena. Homem excessivamente prático, não lhe foi difícil o cumprimento da tarefa. Lançou mão, além disso, de recursos de recapitulação histórica, recordando, em estilo difuso, uma série de incidentes ocorridos em torno do requerimento José Bonifácio, que há tantos meses se arrasta no Palácio Tiradentes.

REVELAÇÃO

Com o pensamento fixo na obstrução do abono, o líder escudou-se trazendo a certa altura de seu longo discurso. Suscitava que o PFD tem muitos de seus líderes atuando na lama do inquérito?

Em um partido que tem crédito? E' que, segundo o líder, contando com maioria no Constituinte, o PSD não impõe a elaboração do Constituinte e permitiu, também, que se marchasse para o regime constitucional, embora o presidente fosse um membro do partido.

Feita inadvertidamente a confissão de que o PSD estava no Constituinte para sabotar o que era elaborar o Constituinte, entre outras, o deputado José Bonifácio, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito, fez um discurso de protesto contra o inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Na sequência, o deputado José Bonifácio, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito, fez um discurso de protesto contra o inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor do inquérito, que é o deputado que mais votou a favor do inquérito.

Finalmente a Câmara votou a favor

# Completa Balbúrdia O Serviço de Trânsito

Fazem e desfazem os diretores, sem que cheguem a uma conclusão — Estrela empenhado em reformar o que realizou o major Cortes — Os tacômetros serão substituídos por «reguladores» — Marmelada oculta nas sucessivas inovações

É' meso uma balbúrdia o serviço de Trânsito. E nunca chega a uma medida definitiva. Seus métodos de trabalho variam de diretor e o que hoje vigora amanhã é revogado e o que deixou de vigorar volta a ser aplicado, tudo depende de ser o diretor um Estrela ou um Cortes. Mas de todos os diretores que têm passado pelo Serviço de Trânsito o mais calamitoso mesmo é o Estrela. Durante anos à frente daquele Serviço, o sr.

houve tudo o mais, nunca havendo, entretanto, uma iniciativa, uma medida qualquer no sentido de oferecer ao trânsito um desafôro.

Entretanto, Estrela um dia foi afastado e o seu cargo foi ocupado pelo major Cortes. Este andou fazendo alterações de superfície, terminando depois pela imposição do uso do tacômetro.

O major chegara a conclusão de que o mal estava na velocidade. E logo tratou de reduzir os carreiros automobilísticos, minou por sair e voltou ao Ser-

viço de Trânsito. E nunca chegou a uma medida definitiva. Seus métodos de trabalho variam de diretor e o que hoje vigora amanhã é revogado e o que deixou de vigorar volta a ser aplicado, tudo depende de ser o diretor um Estrela ou um Cortes. Mas de todos os diretores que têm passado pelo Serviço de Trânsito o mais calamitoso mesmo é o Estrela. Durante anos à frente daquele Serviço, o sr.

DESFASANDO TUDO

O major Cortes, porém, er-

menclou aparelhos se encheram de dinheiro da noite para o dia. O major, porém, não foi ao ponto de dizer que não fez algo de proveitos. Ajustou em algumas medidas. Entre estas conta-se o sistema adotado para a avenida Rio Branco, que apresentou resultados positivos.

ABOLIÇÃO DOS TACÔMETROS

A última clama de Estrela contra os tacômetros. Não por

que seja ele amigo da velocidade. Até se diz mal alergico às correrias que o próprio major Cortes. E' porque Estrela entende que o tacômetro não reduz a contento a velocidade. O tacômetro apenas registra a velocidade excessiva. E

Estrela quer é prender a velocidade, impedir que a mesma aconteça. E desculpa que para

isso existe um aparelho. Batou este aparelho com o nome de «regulador». Segundo explicações que andou fazendo através de certos jornais, a nova invenção é um bichinho mágico colocado junto ao carburador. Então este aparelho que tem as virtudes que faltam no tacômetro há de ser adotado obrigatoriamente por todos os coletivos. Estrela vê no «regulador» grandes vantagens. E' mais barato que o tacômetro, custando ape-

nas 700 cruzeiros.

MARMELADA

E' possível que o «regulador» seja o instrumento ideal para evitar as desgraças e tragédias no trânsito. Mas que há mar-

marido nisso tudo, isto deve haver. Com os tacômetros a emprea fornecedora ganhou rios de dinheiro da noite para o dia.

Quem vai ganhar agora com o «regulador»? Em verdade não se pode dizer que o sr. Estrela vai vender «reguladores». En-

tre tanto por que haverá de preferir? Por simples amor à vida dos passageiros que às vezes morrem nos desastres? Ora,

é sabido que o sr. Estrela é ho-

mem de minguado amores para

com o povo. Gosta muito, sim,

mas de si mesmo. E nesse

vez voltar o antigo sistema. Mas a tanta não se atreveu diante da grita que se levantou. Contudo, entretanto, mexendo aqui e ali, fazendo pequenas alterações para pior, porque o sr. Estrela não tem nenhuma outra qualidade, a não ser a de um sujeito irrequieto. Quer é movimento, quer é mexer em alguma coisa.

INTRODUÇÃO DO REGULADOR

Do regulador a introdução

do regulador muitas

lutas por melhores condi-

ções de vida, contra a explora-

ção capitalista, conduzem

os trabalhadores do proletariado,

bandeira invencível, que

nunca deixa de flutuar até

a conquista final.

Os textos do Distrito Fed-

eral incorporaram à história

dos mártires e heróis de

guerra, etc. Além disso, esse

governo se submete a uma

potência estrangeira que

prepara uma guerra para

aumentar os lucros fabulo-

sos dos seus industriais, pa-

ra aumentar o seu sistema

de exploração dos trabalhado-

res.

Um Ninho de Grileiros No Ramal de Xerém

Ondas de terror contra humildes campões, praticada por indivíduos desclassificados e policiais da guarnição de Caxias — Impera o banditismo — Providências tomadas pela Associação dos Lavradores

Os campões do ramal de Xerém, no município de Caxias, vêm sendo alvo de uma

verdadeira onda de terror desencadeada pelos grileiros que

dominam a região. Há cerca

de seis meses, o grileiro Or-

lando Ferreira despejou mal-

de cem famílias da Fazenda

Capivari no km. 43 do Ramal

de Xerém, alegando que a

fazenda é de sua propriedade.

Depois do despejo, que fez

com o auxílio de 13 policiais

armados até os dentes, entre

os quais um sargento, um

cabo e um indivíduo de nome

Leopoldino Florentino que ho-

je é administrador da fazen-

da, jogou os campões ao relento. Estes resolveram, ent-

ão, refugiar-se em fazendas

vizinhas, que hoje são tam-

bem assaltadas, de um lado

pelos grileiros Mario de Almei-

da, membro da Comissão de

Marinha Mercante, e de outro

lado pelo português Augusto

Ferreira Leitão, audacioso

chacatista que chegou no

último por intermédio de jul-

zes venais de Caxias, campo-

nes com mais de 12 anos

radicados na terra.

VIOLENCIAS

Tanto Orlando José Ferrel-

ea, como o seu comparsa Au-

gusto Ferreira Leitão, conse-

guiram o chefe do polícia

do Estado do Rio, destacan-

do destaque para vigilar es-

casas, terras, estradas, etc.

Estes policiais passaram a invadir as fazendas vizinhas, implantando o

terror entre os campões,

que resistem à tentativa de

despejo pelos grileiros. Logo

após o primeiro despejo, os

policiais espalharam, no km.

43, fora da fazenda Capivari,

os campões Virgílio Cris-

tostom da Silva, Sebastião

Ferreira da Silva e um popu-

lar conhecido por Clu, além

de tomarem um facão de la-

voura do campão Miguel de

Souza e de espalharem a do-

méstica Rita de Tal.

PROVIDÊNCIAS

Não param ai as violê-

ncias desses indivíduos, pois

ainda na última sexta-feira,

estando o campão José Ran-

gel trabalhando em seu sítio,

foi abordado por um cabo e o

administrador Leopoldo que, com palavras de baixo calão e ameaças de morte, intimaram o campão a abandonar o seu sítio. O campão José Rangel denunciou o ocorrido através da Imprensa Popular, continuando seu serviço, pôsto que seu sítio é outra fazenda, na qual a terra é de outrem, que o grileiro Orlando roubou dos campões.

Outra grave denúncia que

nos chegou é das que afirmam

que o pôsto policial de Xerém

está inteiramente nas mãos de

Orlando Ferreira, que vem praticando verdadeiro banditismo.

O cabo, chefe do Distrito,

volto ao sítio do campão

Rangel, obrigando-o a

comprimir ordens do Juiz de

Caxias.

A Associação dos Lavradores Fluminenses, tomada

conhecimento desses casos, re-

solviu intervir junto às au-

ridades estaduais, tomado ao

mesmo tempo, providências

de ordem jurídica para impedi-

re a continuação do terror no Ra-

mal de Xerém.

Protesto da UNE contra a agressão

FLORIANOPOLIS, 9 (I.P.) — A diretoria da União Nacio-

nal de Estudantes telegra-

ou ao Secretário da Segurança

Pública deste Estado, protesta-

ndo contra a agressão poli-

cial sofrida por dois estudan-

tes.

O telegrama enviado foi o

seguinte:

«A UNE lança veemente

protesto ao ato brutal da

polícia catarinense em que fo-

ram vitimas os colegas Gi-

Losso e Celeste Losso. Respon-

sabilizando V. Excia., a

UNE exige rigoroso inquérito

a fim de apurar e punir os

responsáveis pela agressão em

desagravos à classe injusti-

camente manchada pela polícia

catarinense.

O Secretário da Segurança

de Santa Catarina respondeu

ao telegrama, dizendo que

nem siqueira prestar esclare-

cimentos sobre a ocorrência,

denunciando-se, de forma

comum, a agressão aos dois estu-

dantes.

# Presos Sete Europeus na África do Sul Em Um Comício Contra a Discriminação Racial

## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

### O Exemplo de Kaiser

O procer republicano O'Konski declarou estar conveniente de que na próxima legislatura do Congresso norte-americano serão investigadas todas as ramificações da influência exercida pelo industrial Henry Kaiser sobre o governo Truman. O'Konski no mesmo tempo afirmou que se tornava necessária a renúncia imediata ou demissão dos funcionários da Comissão de Valores e Cambio, aos quais atribui a responsabilidade da emissão da ações da empresa Kaiser-Frazer em 1948.

O próprio magnata Kaiser é acusado de chantagem, para obter do governo milhares de dólares anuais em vultosos empréstimos e em comendas de guerra. Kaiser, acrescenta a denúncia, coloca homens de sua confiança em vários pontos-chave do governo, utilizando-os em benefício de seus negócios. Procurando defender-se, o acusado afirma que se deixou enganar e desorientar por um grupo de conspiradores sordidos e sem consciência. Esta tentativa de defesa, pela forma e conteúdo, pouco se diferencia de uma confissão pura e simples.

Kaiser é bem conhecido. Durante a segunda guerra mundial tornou-se célebre na construção dos navios da chamada frota da Liberdade. Organizou de tal maneira seus estaleiros que de 36 em 36 horas lançava um navio de grande porte, valendo-se largamente dos processos de construção em série. Esta façanha não lhe serviu unicamente de cartaz: encheu também sua empresa de dinheiro. Além disso, pouco tempo depois da guerra,

chegou-se à conclusão de que seus navios, com a facilidade com que se faziam, também se desfaziam, em poucos anos de uso.

Kaiser é um representante típico da fauna dos milionários e multimilionários que engendram as guerras ótimas negócios. Esses homens, além de negócios, realizam também negociações. Mas tudo em proporções gigantescas e em série.

São indivíduos dessa espécie que na prática governam os Estados Unidos. Através de um Truman ou de um Eisenhower, vitoriosos os demócratas ou os republianos, os bilionários-chantagistas do tipo de Kaiser estão sempre de cima, como corta na guia. O governo americano é sempre um comitê executivo desses representantes máximos do imperialismo. Por isso, saíndo um Truman qualquer e entrando um Eisenhower, qualquer a Casa Branca, enquanto se mantiver o atual estilo de vida lanque, será sempre uma dependência de Wall Street, empenhada numa suja política de guerra e de dominação imperialista.

### "Feliz Natal e Próspero Ano Novo aos Povos que Lutam Pela Paz"

São os votos de Vishinski ao partir de Nova York com destino a Moscou — A Assembleia Geral da ONU devia ser um fator de paz, mas está longe disso, afirma o ministro soviético —

NOVA YORK, 9 (AFP) — O sr. Andrei Vishinski, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, deixou hoje esta cidade, a bordo do "Libertés", depois de ter dirigido a delegação do seu país nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Compareceram ao embarque para saudá-lo os srs. George Zarubin, embaixador da União Soviética em Washington; Gregory Zorin, embaixador da União Soviética na ONU, e Andrei Grigorjew, embaixador da União Soviética em Londres e membro da delegação soviética nas Nações Unidas.

Numa curta alocução o ministro soviético declarou: «A Assembleia Geral das Nações Unidas deve ser um instrumento de paz. Infelizmente, na hora atual, ela está longe de ser isso».

O sr. Vishinski acrescentou que «a recente resolução aprovada pela ONU a propósito da questão coreana não é satisfatória porque não contribui para a paz». Salientou em seguida que a delegação soviética fez tudo que era possível para reforçar seu papel de defensora da paz nas Nações Unidas.

Vishinski deseja um feliz Natal e próspero Ano Novo aos povos que lutam pela paz».

### "OS INGLESES SÃO ESTÚPIDOS"

Afirma um dirigente dos Irmãos Muçulmanos do Egito — E exige a expulsão dos imperialistas da zona do Canal de Suez — "É preciso lutar"

CAIRO, 9 (AFP) — O vice-presidente dos Irmãos Muçulmanos, Sr. Sa'ad al-Husn, pediu hoje ao general Nagib, pelas colunas do "Al-Dawla", órgão da associação, que decretesse a mobilização geral e reunisse as forças da Liberdade. Assembleia Geral das Nações Unidas

pastas ministeriais seguintes: O atual embaixador em Londres, Mahmud Fawzi, tornou-se ministro das Relações Exteriores, em substituição a Ahmed Farag Tayen, que foi nomeado embaixador em Londres.

Felim Hanna, assume a direção dos Assuntos Municipais.

O Dr. Heimi Badaoui substitui o Dr. Sabri Mansur, no ministério do Comércio e Indústria. Mansur assume a direção do ministério do Abastecimento, cujo titular, Farid Autim, se retira.

Fath Radouan abandona o novo ministério da Orientação Nacional, que é confiado ao atual ministro dos Assuntos Sociais, Fuad Galal, e se torna ministro de Estado.

Abdel Kazez Sedky, diretor

### APÓIAM OS IANQUES A ANGLO-IRANIAN CO.

Não foi possível nenhum entendimento com os Estados Unidos, afirma o deputado Makki, ao regressar de Nova York

TEERA, 9 (A. F. P.) — O Roberto Gardner, presidente da deputado Hossein Makki, que acaba de regressar dos Estados Unidos, fez declaração à imprensa, hoje, a respeito das conversações mantidas em Nova York com referência à questão do petróleo iraniano.

Salientou Makki, particularmente: «Quando comecei as negociações, avisando o presidente do Banco Internacional que me haviam convidado para os Estados Unidos, o Sr.

MISTERIOSO INDUSTRIAL BRASILEIRO — cujo nome não foi revelado — está sendo aguardado em Tóquio para discutir com a Associação da Indústria Mecânica Nipônica a possibilidade de organizar, no Brasil, empresas mistas nipo-brasileiras para a fabricação de produtos tais como equipamento elétrico, cimento, ônibus, bondes e motores Diesel. (A. F. P.)

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tels: 42-0954 ou 49-8310.

## Provocação Colonialista a Atitude Da França na Tunísia e em Marrocos

Mais de 50 marroquinos foram mortos pela polícia e a Legião Estrangeira — Bombardeada pela aviação a sede da Confederação dos Trabalhadores — Cresce no seio do povo o sentimento de revolta contra o imperialismo

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 9 (AFP) — Os líderes norteafricanos Hassan Wazzani, do Partido Democrático da Independência, Mekki Acri, do Partido da Unidade, Ahmed Balfi, do Istiglal, e Madhi Benoua, do Partido Reformista, dirigiram ao S. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, uma menagem de protesto contra os recentes acontecimentos da África do Norte. Nesse protesto os líderes norteafricanos acusam as autoridades francesas de provocações e acentuam que «a gravidade da situação requer uma imediata intervenção da ONU».

MAIS DE 50 MORTOS

CASABLANCA, 9 (I.P.) —

Sobe a mais de 50 o número de marroquinos mortos pelas tropas da Legião Estrangeira quando realizavam, domingo e ontem, manifestações em solidariedade aos trabalhadores tunisianos, cujo líder Ferhat Hached foi bárbaramente assassinado pelos colonizadores.

A sede da Confederação dos Trabalhadores Marroquinos, cercada por mais de vinte e quatro horas pelas tropas coloniais, foi por fim alvo de violento bombardeio por parte de aviões franceses. Cerca de 2.000 operários que ali se encontravam viraram-se obrigados a sair do local, sendo maioria deles espancados e

peçadas que oscilam entre dez anos de trabalhos forçados e dezoito anos de prisão.

SUSPENSO O TOQUE DE RECOLHER

TUNIS, 9 (AFP) — Foi suspenso a partir de hoje o toque de recolher, aplicado em Tunis de 20 horas da noite a 6 horas da manhã em consequência do assassinato de Ferhat Hached. Foram igualmente suspensas todas as medidas restritivas, particularmente referentes às ligações telefônicas.

Notícia se por outro lado que o coronel Cribius, chefe do gabinete militar do Ministério Geral, deixará hoje esta cidade com destino a Paris. O coronel Cribius está encarregado de missão de ligação com o governo francês.

ENTRE OS DETIDOS O FILHO DO EX-GOVERNADOR DA UNIÃO SUL-AFRICANA — PARTICIPA DO MOVIMENTO O FILHO DE GANDHI

JOHANNESBURG, 9 (AFP) — Foram presos ontem sete participantes europeus da campanha de desobediência civil.

E' a primeira vez que se registra contribuição tão ativa da parte de elementos da raça branca ao movimento contra a segregação racial.

Entre os presos figurava o filho de um antigo governador da União Sul-Africana, Patrick Duncan, que teve tempo, antes da intervenção da polícia, de discursar diante de um milhar de indígenas reunidos. Os presos europeus estavam em companhia de quatorze africanos e dezoito indianos, entre os quais Manilal Gandhi, segundo filho do Mahatma. Foram todos presos pela polícia que havia cercado a circunscritão, também, foram presos diversos jornalistas que acompanhavam os europeus e que foram libertados posteriormente.

São os seguintes os outros seis europeus detidos: senhorita Freda Troup, autora do livro «O padre Michael Scott», senhorita Bettie du Toit, membro do Comitê Executivo das Trade-Unions; doutor P. P. Cohen; senhora Margaret Holt, estudante de Ciências Sociais na Universidade de Witwatersrand; senhora Selma Strelman, antropologista, e sr. Sydhalin, estudante de medicina da Universidade de Witwatersrand.

A maior parte dos africanos que acompanhavam os europeus era composta de estudantes das universidades de Fort-Hare e de Witwatersrand.

Nos termos de nova lei os preços são passíveis do máximo de três anos de prisão e multa de trezentas libras.

## Terror Judiciário

Novo processo fascista de Salazar contra membros da oposição — Recusada a leitura de um documento da defesa

### CONDENADOS A MORTE

TUNIS, 9 (AFP) — O Tribunal Militar de Tunis condenou à morte dois tunisianos acusados de terem na data de 13 de maio último, durante a noite, em companhia de outros dez indivíduos da aldeia de Kalan, El Andleus, incendiado um automóvel da "Tunisienne Automobiles" e desatrulhado a linha telefônica para cortar as ligações com a região.

Os dez outros acusados foram condenados a diversas

acusações de hoje, o capitão Henrique Galvão foi, então, seu defensor. Galvão foi uma das personalidades marcantes do atual regime, tendo sido, por vários anos, Inspetor Colonial, deputado, Director da Emissária Nacional. Passou, há alguns anos, para a oposição moderada, e foi um dos organizadores do movimento opositor das eleições presidenciais de 1951, cujo chefe foi o Almirante Quintão Melreiros.

Os outros acusados são: o Coronel Gonzaga Tadu, tenente coronel Martins Reis, antigo Chefe da Polícia, Antônio Fernandes, os advogados, Ibílio Nogueira e Souza Machado, bem como o comerciante Silva Teixeira.

Todos são acusados de haver realizado reuniões em dezembro de 1951 e janeiro de 1952 para preparar um levante cuja organização fora confiada ao capitão Galvão.

Fernandes e Souza Machado são acusados de haver tentado se apoderar da enxurra de rádio de Ajuda.

O processo prolongou-se por vários dias, devido ao grande número de testemunhas citadas pela defesa.

O encerramento do processo é particularmente volumoso: 3 volumes de 1.316 páginas.

O Presidente do Tribunal, General Leonel Vieira, abre a sessão e os acusados são chamados a apresentar sua defesa: todos declararam-se inocentes, negando completamente a acusação de sedição ou de leviante.

O Capt. Galvão pede para ler um documento de 55 páginas datilografadas que foi apresentado como um projeto de proclamação revolucionária. O documento, intitulado «Contribuição para a solução dos problemas políticos de Portugal», era destinado à publicação e constitui, apenas, um programa a ser discutido no seu dia. «Organização Cívica» fundada após as eleições presidenciais de 1951, o cujo objetivo era manter contato entre os diversos elementos pertencentes à oposição ao atual regime.

O Tribunal recusa a leitura do documento. As testemunhas são chamadas a depor, trata-se do Chefe da Brigada especial de vigilância e de seus agentes. Estas testemunhas em número de seis, limitam-se a declarar que vigiaram os acusados, acrescentando que estes reuniram-se em um teatro desta cidade, em dezembro e, em janeiro, no domicílio do Capitão Galvão.

As testemunhas, entretanto, não podem afirmar que haja sido discutido qualquer projeto de sedição ou levante, durante estas reuniões.

Após estas declarações, o presidente suspende a sessão que reunirá amanhã à tarde.

## ATRAVÉS Do Mundo

### QUATORZE PESSOAS MORERAM

REGRAS FICARAM feridos em consequência do desmoronamento de duas casas em Barletta, na Itália. O acidente foi provocado por violentas chuvas nos últimos dias. (A. F. P.)

ANUNCIA-SE EM ROMA que o ministro do Exterior da Turquia, Fund Koprulu, fará uma visita oficial à Itália, e convite do governo italiano para os dias 22 e 23 de outubro. (A. F. P.)

HALMAR SCHACHT, ex-magistrado das finanças de Hitler, pôs-se em liberdade há tempos pelos anglo-americanos, chegou a Damasco, e convite do governo sírio. (A. F. P.)

FOI REINICIADO O TRÂNSITO na Ponte Internacional que une a cidade argentina de Los Libres à cidade brasileira de Uruguaiana. (A. F. P.)

O CONSELHO DE MINISTROS do Egito resolveu que os trabalhadores que tomaram parte em greve ficarão sujeitos a tribunais militares. (A. F. P.)

### DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentistas anestesiados, por processo norte-americano, estavam difíceis e operações de boca — BIRMINGHAM & MONTGOMERY (Bach) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Bua do Carmo n.º 9 - 1º andar. Sala 901. As 8as, das, e sás-feiras. — TELEFONE: 42-1874.

PAUL ROBESON

Hoje, dia 10, eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios. Concorrerá uma só chapa, encabeçada pelo sr. Alberto Bettamio, atual presidente.

# SALÁRIOS

## Atrasados na Esberard

Os operários não receberam ainda a segunda quinzena de novembro — «Falta de dinheiro» a falsa alegação patronal — «Chega de roubalheira», opinaram sobre o congresso da ORIT — Solidários com os texteis —

### Vida Sindical

#### MARceneiros

No dia 20 de novembro último foi firmado na Justiça o Trabalhador acordo de aumento para os trabalhadores em Marcenaria, na seguinte base: 20% sobre salários de 31/12/51; compensação dos aumentos espontâneos a partir de 31/12/52; aumento mínimo de 150 cruzeiros; assiduidade apurada semanalmente, excluídos atrasos eventuais e faltas justificadas; seguro obrigatório das ferramentas pelo empregador. O acordo terá a duração de dois anos, a partir da homologação.

#### TRABALHADORES EM CERAMICA

Trabalhadores em cerâmica e olaria, reunidos em assembleias gerais no Sindicato sábado último, aprovaram a seguinte tabela de aumento: aumento geral, inclusive para funcionários dos escritórios; vigoramente a partir de 1º de março deste ano, as percentagens são:

Salários até Cr\$ 2.000,00, aumento de 80%; Salários de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00, aumento de 75%; Salários de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 3.000,00, aumento de 70%; Salários de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 3.500,00, aumento de 65%; Salários de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.000,00, aumento de 60%; Salários de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 4.500,00, aumento de 55%; Salários de Cr\$ 4.500,00 a Cr\$ 5.000,00, aumento de 50%; Salários de Cr\$ 5.000,00, aumento de 45%.

Para efeito de cálculo serão tomados os salários de 31/12/51; para os tarefeiros ou em comissão serão observadas as mesmas percentagens, tornando-os como base a média de salários nos últimos seis meses do ano de 1951.

#### SAPATEIROS

Reclamam os operários da sapataria «Athenas» contra o enrandecimento das janelas das oficinas, as quais tomaram aspecto de prisão e pioraram as condições de trabalho. O calor aumentou e os operários não tiveram explicações da medida.

#### PELEGO LARANJEIRAS

O pelego Laranjeiras, usurpador profissional do diretorio dos trabalhadores, o homem dos 600 milhões do Fundo Sindical, faz agora uma declaração sobre o caso das eleições na Federação dos Marinheiros. «Entrego tudo — diz-me — nas mãos das autoridades do Ministério do Trabalho. Não poderiam ser melhores as mãos para cuidar do meu caso. Não é, o ministro do Trabalho seu principal protetor? Tanto assim que esse mesmo ministro manifestou-se contrário a intervenção na Federação pedida pelos sindicatos marinhenses. A coisa é uma maternidade e uma marmedada muito grossa. Cabe aos trabalhadores com uma luta organizada expulsar de qualquer jeito o pelego e rato Laranjeiras.

#### ELEIÇÕES SINDICIAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica, no dia 11, para renovação da diretoria.

#### DELIBERAÇÕES

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henrique e Jair Gonçalves Pereira.

#### NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRATO DE MARMORES, CALCIOS E FEDRELAS DO RIO DE JANEIRO

No dia 27 de janeiro, para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS EMPRESARIOS TEATRAIS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

No dia 10, para renovação de diretoria, no dia 10 do corrente.

#### NO SINDIC

# CONCENTRADOS OS VASCAINOS

Os cruzmaltinos, que saldam com autoridade o seu último compromisso, não escondem os seus receios para a partida contra o Flamengo, que tem como palco, domingo, o Estádio Municipal do Maracanã.

**O FLAMENGO ESTA SENDO ENCARADO COMO UM ADVERSARIO SERISSIMO — A CONCENTRAÇÃO TEVE INÍCIO SEGUNDA-FEIRA — GENTIL CARDOSO MANDARA AO GRAMADO A FORÇA MÁXIMA DO CLUBE — OUTRAS NOTAS**

Todas as medidas estão sendo feitamente, os rapazes do clube da história Colina de São Januário que o resultado da partida



Eli Danilo e Jorge, a linha media vascaína, que juntamente com os seus companheiros de equipe estão concentrados desde segunda-feira

## "Taça Eficiência"

É a seguinte a classificação dos clubes na «Taça Eficiência»:

1º lugar	Fluminense F. C.	157 Pontos
2º	C. R. Vasco da Gama	154
3º	Bangu A. C.	154
4º	C. R. Flamengo	152
5º	Botafogo F. R.	126
6º	América F. C.	124
7º	Madureira A. C.	73
8º	Bonsucesso F. C.	66
9º	São Cristóvão	66
10º	Clássico A. C.	64
	Canto do Rio	37

## MORREU LEONARD

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O boxeador de peso pluma Leonard Davidson, de 30 anos de idade, morreu hoje de manhã no hospital de Edware, nesta capital, em consequência de ferimentos recebidos num «match» disputado na última quinta-feira em Harrow Weald. Davidson perdeu os sentidos depois do ter-

ceiro «round» do combate, suspenso pelo árbitro.

A morte de Leonard Davidson ocorre um mês depois do fato trágico do boxeador francês Honoré Prates, falecido dia 6 de novembro em Londres em consequência de hemorragia cerebral resultante do seu encontro com Jack Tull, campeão do Império Britânico na categoria de peso mosca.

Quatorze boxeadores, entre os quais oito amadores, foram vítimas de acidentes mortais ocorridos em «ring» britânicos depois do fim da guerra.

### CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e

qualidade

## Noticiário do Estado do Rio

O resultado do XIº CFF, realizado no domingo último, foi o seguinte:

**NITERÓI 2 x CANTAGALO 2** — Clasificando-se Niterói para enfrentar o campeão da zona, São Gonçalo, já no próximo domingo, em Niterói.

**PAUDUA 2 x ITAPERUÁ 0** — haverá uma terceira partida, provavelmente em Campos, já no próximo domingo.

**BARRA DO PIRAI 2 x VOLTA REDONDA 2** — haverá uma terceira partida.

O Adriano A. C., prelaminado com o Riachuelo, obteve magnífica vitória, de 4x1, terminando os seus compromissos no Campeonato Extra de Professionals, turno, com 0 ponto perdido. A colocação atual é a seguinte:

**ADRIANINO 0 — CENTRAL 2 — 1º DE MAIO 2 — RIA-CHUELO 4 — COROADOS 4 — BARRA MANSA 4 — TUPI 12.**

O Campeonato Fluminense de atletismo de 1953 está pro-

gramado para os dias 24 de

janeiro (sábado), 25 (domingo) e 31, também de janeiro (domingo), de 1953. Será no

Estádio Caio Martins, si essa

prática desportiva for cedida

pelos Exmo. Sr. Governador

do Estado. Em caso contrário,

em praça desportiva a ser in-

dicada. Constatar das segui-

tes provas: 100 metros, salto

em extensão, lançamento de

peso, 400 metros, 1.500 metros,

salto em altura, revezamen-

to 4x100, arremesso de dardo,

800 metros, 200 metros, re-

vezamento 4 x 400, lançamen-

to de disco, 3.000 metros. Se-

rá encerrada com a corrida

distância Governador Amaral

Pereira, no dia 31/10/53. Os

vencedores representarão o

Estado do Rio no Campeona-

to Brasileiro de Atletismo des-

se ano.

Foram transferidos pela F. D. Walter Campany, de Ilhaçuara para o Bandeirante E. C. do Cordeiro; Geraldo Rodrigues da Nascente, de Niterói, para o Ferrovários, de Ilhaçuara e Luiz de Oliveira Moura e Clóvis de Azevedo, de Teresópolis, para o Riachuelo E. C., de Paraíba Sul. A CBD concedeu transferência de Wilmot Monteiro, do Fluminense F. C., do Rio, para seu homônimo Brasileiro de Atletismo desse ano.

A Liga Campista de Des-

## Virão ao Brasil

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — O jornal «El Clarín» anuncia que os clubes River Plate e Racing tomarão parte no Torneio Quadrangular de Futebol, a se realizar no Rio de Janeiro, logo que terminar o campeonato oficial da capital brasileira.

O jornal acrescenta que participarão do citado Torneio os clubes brasileiros Flamen- go e Vasco da Gama, realizando-se todas as partidas no estádio do Maracanã marcado o início do certame para 24 de janeiro do ano pró-

ximo.

ITAPERUÁ x PÁDUA.

O Torneio Paulo Goulart de Oliveira, será realizado nos dias 18 e 25 de janeiro de 53.

Elpidio Sanches está sendo transferido do Fluminense para o Posto de Monta F. C., de Cordeiro. Edmundo Medeiros, está se transferindo para L. C. Taubaté, da federação Paulista de Futebol, para o L. C. 1º de Maio, de Piracicaba.

O Clube dos Coroados, a grande profissão de Vila- linda, vem de levantar, brilhantemente, o Campeonato Juvenil da Liga Vila- lindense de Desportos. Os desportistas locais estão aguardando o regresso do Presidente Durval Passos de Melo, para ser prestada significativa homenagem pelo feito dos seus pú- pulos. O Dr. Durval Passos de Melo, integrante da Diretoria da Comarca, está gozando férias, viajando pelo Brasil, estando presentemente na Amazônia.



Santos, que deverá reassumir seu posto no comando do atacante tricolor em substituição a Marinho cuja última

atuação não agradou

## ESPORTE MENOR

### Campeonato Cinematográfico de Futebol

### Campeão do Torneio Início o Colúmbia Pictures

**Derrotado o Matas e Jardins — Unidos da Mocidade x Estrela F. C. — Abatido o Flamen- go Suburbano — Torneio do Liberdade — Resultados de jogos realizados domingo**

Conforme foi amplamente anunculado realizou-se, doming- os adversários que teve

grande inspiração decretada to- de modo, campeão. O quadro

do Colúmbia Pictures que tão

brilhantemente se houve no

desconhecido torneio disputado

todas as provas com os se-

guintes jogadores: Santos; Hugo e Nilton; Daniel, Amadeu e Castilho; Domingos, Vicente; Carquidio, Carlinhos e Coimbra.

1º confronto realizado do- mingo, no campo do Vila- linda, entre as equipes ju- venis do Unidos da Mocida-

de e do Estrela F. C., um empa- te por 1 tanto foi o resultado

final. A peleja teve um de-

senvolvimento equilibrado, e o re-

sultado final de 1 tanto refle-

tiu com fidelidade o andan-

to da peleja.

O quadro do Unidos da Mo-

cidade formou com a se- guinte constituição: Levy; Wagner e

Culé; José, Maurício e Jon-

quim; Paulo, Zeca, Aurinho,

Nélio e Bartola. O tanto do

Estrela foi consagrado de

penalty, e teve como seu au-

tor o meia esquerda Nélio.

Apesar dos esforços despendidos pelo Departamento Me-

diá do cinema querido, muito pouco têm se modificado nas

condições físicas da moela do rolo compressor. A peleja de

domingo contra o Vasco, será decisiva para o Flamen- go.

Derrotados os rubro negros, era uma vez um título.

Dai o esforço que vem sendo empregado para colocar Rubens em condições de jogar o que, entretanto, não está sendo uma ta- refa fácil.

Caso não seja possível recuperar Rubens para esta peleja, se- rá o mesmo substituído por

Tomé.

Gerson e a Única Dúvida

Santos já quase restabelecido atuará contra o Fluminense — Tomé é

mais cotado para substituir o zagueiro titular caso este não possa jogar

te prosa; 15 Relativo ao ouvi-

do; 16 Roedores; 18 Carbona-

to; 20 Mulo, burro; 22 Antes

de Cristo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 19

HORIZONTALS — 1. Motexão

do Som; 4 Madeira; 7 Calan-

do, doença; 8 Nome da ho-

mem; 9 Multidão, grande quan-

tidade; 11 Piedosa, benta; 12

Planta da família das legumi-

nosas — papilonáceas; 13

Grande porção; 14 Invólucro

floral onde nascem as petelas;

17 Substância com que reveste

o ferro nas canecas; 19 Cada

um dos artigos de um regula-

mento; 21 Receptáculo de cou-

ro; 25 Acontecimento, fato.

VERTICais — 1 Presepio;

2 Calote, penetra; 3 Cheiro;

4 Armazém, depósito; 5 Espécie

de papagaios (pl); 6 Interje-

ção, expressão; 10 Antiga ma-

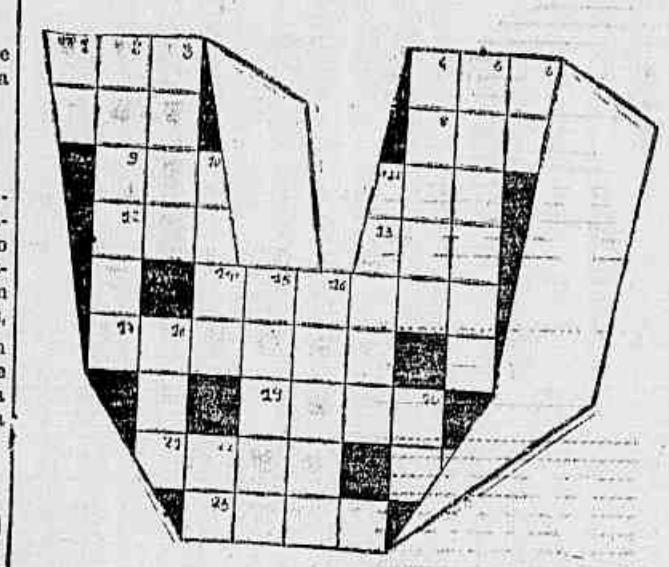
quina de hilar; 11 Jacte-se, con-

T. S.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N. 20

(Para medios)



## Resultados de Jogos Realizados Domingo

Tapajós 4 x A.B.C. 4  
Combinado Romeo 5 Filhos do Sogro 0  
Henrique de Melo 3 x Fazendinha 0  
Cometa 3 x Independente 0

**Derrotado o Matas Jardins**  
Na partida que disputou o Matas Jard

NA PRIMEIRA SEMANA DA GREVE

# "OPERÁRIO UNIDO NÃO É DERROTADO"

O maior motivo de orgulho e confiança dos grevistas: a unidade que vão estabelecendo na luta — A greve até a vitória — Da classe operária será a última "tacada" — Uma enquete no quartel-general da greve



O velho tecelão apoiou a greve, por ser o único meio de conseguir o aumento negado pelas patrões gananciosos

que pretendemos, é necessário aguentar com fé e coragem essa luta que começamos faz 6 dias. Mas temos que vencer, pois operário unido não é coisa fácil de ser derrotado.

afirmou a jovem trabalhadora.

## "ATE A VITÓRIA"

Daltiva da Silva é uma operária da Fábrica de Rendas da Muda, onde ganha Cr\$ 20,00 por dia, importância miserável que lhe pagam por ser de menoridade. E foi para conseguir um salário mais digno que apoiou sem meia conversa a greve de protesto. Encantado-la na sede do Sindicato, onde permaneceu horas a fio. Ela sua opinião sobre a greve:

Ficaremos parados até a vitória total, pois não estamos em greve para brincadeira e sim para lutar em defesa do direito de não morrer de fome.

Qual o estado do espírito dos grevistas após esses 7 e intensos dias de luta?

## O QUE DIZEM OS OPERARIOS

Nossa reportagem, no quartel-general dos grevistas que é a sede do Sindicato, realizou ampla sondagem da opinião dos trabalhadores. Como estão pensando?

Escutemos a opinião de Maria José:

— «Para conseguir aquilo

que pretendemos, é necessário aguentar com fé e coragem essa luta que começamos faz 6 dias. Mas temos que vencer, pois operário unido não é coisa fácil de ser derrotado.

## "O VELHO TRABALHADOR"

Velo de Portugal, quando tinha pouca idade, o grevista Bento de Abreu, que trabalhava na indústria têxtil, nem se sabe há quanto tempo. Exercendo suas atividades na Coroa Brasileira, o velho operário se tinha um caminho a seguir: Deixar seu tear para dentro, a moscas, até que todos recebessem a melhoria salarial pleiteada. Isso ele nos declarou, ontem, na sede do Sindicato, afirmando, ainda, que, antes da greve, havia suspenso porque reclamava melhores condições de trabalho na fábrica.

## MULHERES QUE SÃO VITIMAS

Os gananciosos patrões da indústria têxtil exploram de modo o mais desumano as mulheres e crianças, quem pagam salários reduzidos pelo mesmo trabalho que executam operários de maior idade. Essas mulheres e jovens levantaram-se agora em protesto contra a exploração geral, aderindo à greve. Afirmaram as operárias Ondina Pereira, Quicroz Mota, Maria Martins, Jessy de Sousa e Neusa Monteiro, que permanecem em greve "até o fim, até que a batalha fosse vencida pelo operariado".

## FORÇA QUE NINGUEM DERRUBRA

— Essa greve está muito boa e pelo jeito que caminhamos as coisas a vitória será completa. De minha parte, estarei ao lado dos companheiros até o fim, dê o que der!

Jonas Batista, da Confiança, quando perguntamos sobre o que pensava da greve teve

## Parada a...

(Conclusão da 1.º PAC) mais Sindicatos, solicitando uma solidariedade mais energética que o simples apoio moral, obrigação de todos os trabalhadores conscientes.

Sua proposta, acatada pela diretoria do Sindicato, foi aprovada por aclamação pelos presentes.

Assim, esperam os texteiros que seus irmãos de outras categorias tomem atitude das mais vigorosas, forçando uma solução imediata para o caso.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, recebemos um telefonema de um operário da Banga, comunicando-nos que o sr. Paixão, gerente da fábrica e mestre Solon Pereira, laciano patronal, estavam percorrendo as residências dos grevistas, ameaçando-os de demissão em caso de não trabalharem hoje. Apesar disso, afirmamos o informante, não estão conseguindo demover os trabalhadores, e a greve prosseguirá até a vitória final.

## A PARTIDA DE BILHAR

Na sala de recreação do Sindicato vários trabalhadores

disputavam animada partida de bilhar. De um lado, os pa-

trões, estando nós do lado

contrário, havendo só a dife-

## Parada a...

(Conclusão da 1.º PAC)

mais Sindicatos, solicitando uma solidariedade mais energética que o simples apoio moral, obrigação de todos os trabalhadores conscientes.

Sua proposta, acatada pela

diretoria do Sindicato, foi

aprovada por aclamação

pelos presentes.

Assim, esperam os texteiros que seus irmãos de outras categorias tomem atitude das mais vigorosas, forçando uma solução imediata para o caso.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, recebemos um telefonema de um operário da Banga, comunicando-nos que o sr. Paixão, gerente da fábrica e mestre Solon Pereira, laciano patronal, estavam percorrendo as residências dos grevistas, ameaçando-os de demissão em caso de não trabalharem hoje. Apesar disso, afirmamos o informante, não estão conseguindo demover os trabalhadores, e a greve prosseguirá até a vitória final.

## ORA MARÍTIMA

Quem não conhece a fibra do pessôal da Orla Marítima?

Dificilmente se encontraria

um leitor e amigo de IMPRENSA

POPULAR, que não tenha

acompanhado o desenrolar de

outro concurso e apreciado a

fibra dos ajudantes da Orla.

À frente os Portuários

comandados pelo Viseu

participaram da eleição

que elegeu a candidata da

Orla Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,

que é a candidata da Orla

Marítima, portanto,